

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º \_\_\_\_\_ DE 2008.**

(Da Senhora Rebecca Garcia)

**Solicita ao Ministro da Justiça,  
Senhor Tarso Genro, informações  
referentes ao número de índios que  
estão morrendo por tuberculose e  
malária no Amazonas.**

**Senhor Presidente,**

Com fundamento no artigo 50, § 2º, da Constituição Federal e no artigo 115, inciso I, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. que seja encaminhada ao Ministro da Justiça, Sr. Tarso Genro, informações referentes ao número de índios que estão morrendo por tuberculose e malária no Amazonas.

**JUSTIFICATIVA**

De acordo com informações publicadas recentemente, índios da etnia pirahã, que habitam um trecho das terras entrecortadas pelo rio Marmelos e quase toda a extensão do rio Maici, no município de Humaitá (a 600 km de Manaus), estão sendo vitimados por tuberculose e malária. Dados do Conselho Indigenista Missionário Regional Norte I (AM/RR) apontam que dez indígenas dessa etnia morreram nos primeiros oito meses de 2008, o que representa um risco para os pirahã, que hoje são apenas 190 nas sete aldeias de todo o Estado do Amazonas.

Nas décadas de 1920 e 1970, sertanistas estimaram que existiam 90 pirahãs. Em 1985, data do primeiro censo indígena, a Fundação Nacional do Índio (Funai) contou 141 índios da etnia. Em 2000, o total desses indígenas (também conhecidos como mura-pirahã) era de 300, número que caiu por causa de tuberculose e malária, doenças que ainda representam um enorme problema para a imensa maioria dos índios amazonenses.

O Conselho Indigenista ressalta ainda a questão dos pirahã serem seminômades (povos que não vivem fixos em um só local), o que dificulta não apenas o diagnóstico para a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), mas ainda o posterior tratamento das doenças.

*“É urgente que a Fundação Nacional de Saúde crie pelo menos mais uma equipe com profissionais, equipamentos e toda infra-estrutura necessária para realizar levantamento junto ao restante da população (pirahã), pois há suspeita que outros indígenas estejam acometidos de tuberculose sem apresentar os sintomas”,* descreve manifesto do Cimi, postado no site [www.cimi.org.br](http://www.cimi.org.br). O Conselho afirma que, além das dez mortes já ocorridas, hoje existem 12 índios pirahã com diagnóstico confirmado de tuberculose.

O cientista social Márcio Fernandes, especialista em antropologia e mestrando do programa Sociedade e Cultura da Universidade Federal do Amazonas (Ufam), afirmou que os mura-pirahã optaram por não ter ligação direta com não-índios, o que, segundo ele, de alguma forma deve inviabilizar o tratamento das doenças.

O coordenador regional da Funasa/AM, Narciso Barbosa, informou que a instituição presta assistência ao povo Pirahã (196 índios). Os índios são referenciados para o município de Manicoré e lá todas as etapas de assistência são cumpridas, incluindo os casos mais graves. Sendo necessário, acontece inclusive a remoção aérea.

A equipe multidisciplinar de profissionais que atendem aos indígenas é composta por dois enfermeiros, oito técnicos de enfermagem e dois técnicos de laboratório. Há necessidade de se aumentar o número de profissionais para atender essa etnia, mas o assunto está agendado para ser discutido com a Prefeitura Municipal de Manicoré, com as quais a Funasa desenvolverá ações emergenciais e de rotina.

Diante do exposto, solicito ao Sr. Tarso Genro, Ministro da Justiça, as seguintes informações:

- 1) Existe uma parceria entre a FUNAI e a FUNASA para solucionar a questão de saúde dos indígenas?
- 2) A FUNAI, sendo responsável pelos índios em território brasileiro, não poderia solicitar ao Governo Federal uma medida emergencial para atendimento a essas tribos localizadas no Estado do Amazonas que estão se extinguindo por conta de doenças como a malária e a tuberculose?
- 3) A FUNAI poderia atuar fazendo programas e campanhas de prevenção para evitar a contaminação dos índios?
- 4) O que parlamentares podem fazer para contribuir com este processo de prevenção e controle dessas doenças?

Sala das Sessões, 07 de outubro de 2008.

**REBECCA GARCIA**  
Deputada Federal (PP/AM)